



O PROFESSOR REGENTE E O AUXILIAR PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

(APE):

suas (re) ações na escolarização do estudante com deficiência

PROFESSOR STEWARD AND THE TEACHING ASSISTANT SPECIALIST

(EPA):

their (re)actions in student enrollment with disabilities.

Lucimar de Lima Franco

**CATÁLOGO DE PRODUÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PROFEDUC**

O estudo teve como objetivo refletir acerca da atuação de professores regentes e do professor especializado na escolarização dos estudantes com deficiência na sala de aula comum em uma escola municipal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Na Rede Municipal de Ensino (Reme) desse município, esse profissional especializado denomina-se Auxiliar Pedagógico Especializado (APE) e atua na sala de aula comum para mediar os conhecimentos propostos pelos professores regentes. Pretendeu-se, dessa forma, investigar como as práticas pedagógicas desses profissionais têm se articulado para contemplar a escolarização desses estudantes, bem como analisar e refletir as ações e reações dos professores regentes e APE na escolarização de um estudante com deficiência na sala de aula comum. O estudo apresentou caráter exploratório, em que, no campo empírico, buscou-se informações prévias para tatear o objeto e obter os dados necessários para sua compreensão. Considerando-se a política educacional, no contexto da sociedade capitalista atual, o esforço concentrou-se na análise dos dados a partir do entendimento da singularidade, neste caso, a educação especial, que é parte integrante da educação geral no âmbito da sociedade. Pautou-se em observações das práticas pedagógicas de 11 professores do ensino comum e 1 professor do ensino especial, registradas em diário de campo e em entrevistas semiestruturadas, pontuando os relatos dos docentes e aspectos da relação educativa, instrumentos de mediação e espaço físico de escolarização de um estudante com deficiência. As análises apontaram a necessidade de se repensar o papel do APE para que este atue como apoio ao trabalho do professor regente, e não apenas no atendimento ao estudante com deficiência, com mediações e espaços segregados. Indicaram, ainda, que os professores têm consciência de que o estudante com deficiência precisa de práticas diferenciadas, consideram importante e necessária a atuação do APE, mas não se reconhecem como agente principal na aprendizagem do estudante, nem apresentaram respostas para modificar suas práticas pedagógicas, as quais não têm contemplado a participação e progressão do estudante na sala de aula. Concluiu-se nas (re)ações dos professores regentes predominam as concepções de que a escolarização de estudantes com deficiência compete ao professor especializado, revelando que ainda não assumiram como seus todos os estudantes.



Palavras-chave: Professores Regentes e APE; Estudante com Deficiência; Sala Comum.

ABSTRACT

The study aimed to reflect on the role of classroom teachers and the specialized teacher in the schooling of students with disabilities in ordinary classroom in a public school in Campo Grande, Mato Grosso do Sul. In the Municipal Education Network (Reme) of this city, this specialized professional called Specialized Pedagogic Assistant (SPA) acts in the ordinary classroom to mediate the knowledge proposed by classroom teachers. It was intended, therefore, to investigate how the pedagogical practices of these professionals have articulated to contemplate the schooling of these students, as well as analyze and reflect the actions and reactions of the classroom teachers and SPA in the schooling of a student with disabilities in ordinary classroom. The study had exploratory character, in which, in the empirical field, we sought previous information to grope the object and obtain the data necessary for their understanding. Considering the educational policy in the context of the current capitalist society, the effort focused on the analysis of data from the understanding of the uniqueness in this case, special education, which is an integral part of general education within society. It was marked on observations of pedagogical practices of 11 teachers in ordinary education and one teacher of special education, recorded in a diary and semi-structured interviews, punctuating the stories of teachers and aspects of the educational relationship, mediation tools and physical schooling space of a student with a disability. The analysis pointed out the need to rethink the role of the SPA so that it acts as support the work of classroom teacher, and not only serving the student with a disability, with mediations and segregated spaces. Also indicated that teachers are aware that student with disabilities needs differentiated practices, the role of the SPA is considered important and necessary, but do not recognize themselves as the main agent in student learning, nor did they present answers to modify their pedagogical practices, which have not contemplated the participation and progression of the student in the classroom. It was concluded in the (re) actions of classroom teachers that predominate the conceptions that schooling of students with disabilities is the responsibility of the specialized teacher, revealing that they have not yet assumed as theirs, all students.

Keywords: Classroom Teachers and SPA; Student with Disabilities; Ordinary room.